

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSECÇÃO COMPLETA E EMBOLIZAÇÃO DE CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO: UM RELATO DE CASO

Relatoria: Elciane Falcão de Mesquita

Autores: Livia Cavalcante Cirqueira
Huara Paiva Castelo Branco

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os cateteres venosos centrais totalmente implantados (CVC-TI) têm sido cada vez mais utilizados para administração de quimioterapia em pacientes com câncer. Contudo, sua utilização pode estar associada a inúmeras complicações precoces e tardias, tais como vazamento, migração e/ ou embolização. A embolização do cateter é uma complicação rara, com uma incidência de 1 a 3%. Objetivo: discutir um caso de transecção completa e embolização de cateter venoso central totalmente implantado. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo estudo de caso, que ocorreu em um hospital público do Distrito Federal referência para o tratamento oncológico. Resultados: O caso relatado ocorreu em um paciente em tratamento paliativo para adenocarcinoma de cólon metastático, após 2 meses de inserção do CVC-TI. Os sinais clínicos de fratura apresentados foram edema subcutâneo e ausência de refluxo sanguíneo. A confirmação diagnóstica deu-se por radiografia e tomografia de tórax, os quais demonstraram a embolização da ponta distal para a veia cava superior. A causa provável do evento adverso foi a síndrome de Pinch-off. O paciente foi submetido a retirada endovascular pela técnica alça de captura 6F. O procedimento ocorreu sem complicações. Apresentam-se os resultados desse estudo de caso, também, na forma de uma proposta de protocolo, com os cuidados de enfermagem essenciais para minimizar a complicação. Conclusões: O relato de caso apresentado neste trabalho mostrou que desconexão e embolização de CVC-TI, embora rara, ainda permeia a prática clínica do enfermeiro. Portanto, a identificação precoce da complicação caracteriza-se como medida prioritária, fazendo-se imprescindível o conhecimento técnico científico do enfermeiro a fim de embasar suas decisões e consequentemente tornar a assistência de enfermagem segura e de qualidade.